

Boletim IRB+Mercado, divulgado pelo IRB+Inteligência, mostra que índice fechou o semestre em 41,9%, o menor desde 2014

O índice de sinistralidade registrado pelo mercado de seguros no primeiro semestre de 2025 foi de 41,9%, menor valor registrado desde 2014, ano de início da série histórica. Nos seis primeiros meses deste ano, a redução foi influenciada, principalmente, pelas linhas de negócio Patrimonial e Vida, que registraram queda de, respectivamente, 13,4 p.p. e 1,7 p.p.. Os dados constam na 54^a edição do Boletim IRB+Mercado, que acaba de ser divulgada pela plataforma IRB+Inteligência.

De acordo com o boletim, no primeiro semestre, o faturamento do mercado segurador alcançou R\$ 107,4 bilhões, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2024. O avanço foi observado em quase todos os segmentos, com exceção do Rural. O destaque ficou com o segmento Crédito e Garantia, que registrou aumento de 20,6%. O lucro líquido do setor somou R\$ 19,4 bilhões, resultado 11,3% superior aos seis meses iniciais de 2024.

Como instrumento de proteção às suas operações, as seguradoras destinaram, de janeiro a junho de 2025, R\$ 15 bilhões para resseguro, alta de 12% frente ao primeiro semestre de 2024, impulsionada, principalmente, pelas linhas de negócio Automóvel e Patrimonial. Apenas em junho, os prêmios cedidos em resseguros totalizaram R\$ 3,2 bilhões.

Vida faturou R\$ 38 bilhões no semestre

O segmento **Vida**, responsável por cerca de 36% do faturamento do setor, arrecadou R\$ 6,3 bilhões em junho, 9% superior ao mesmo período de 2024, e R\$ 38 bilhões no acumulado até junho. O resultado foi impulsionado, majoritariamente, pelos produtos Vida, Prestamista e Acidentes Pessoais, que juntos representam quase 88% da carteira. A taxa de sinistralidade permaneceu estável e encerrou o semestre em 27,3%.

No primeiro semestre de 2025, o segmento **Automóvel** cresceu 5,9% em relação ao mesmo período de 2024. Em junho, o faturamento chegou a R\$ 4,9 bilhões. De janeiro a junho, a taxa de sinistralidade se manteve estável em 59,6%.

No acumulado até junho, o segmento **Corporativos de Danos e Responsabilidades** evoluiu 9,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para seguros de Riscos Diversos, que aumentou 23,4%. Outra contribuição relevante veio do seguro Habitacional, que cresceu 14,3%. A sinistralidade recuou 3,7 p.p. no semestre, atingindo 45%.

Com crescimento de dois dígitos em quase todos os meses do semestre, o segmento de seguros **Individuais Contra Danos** avançou 12,3% na comparação entre o primeiro semestre de 2025 e 2024, impulsionado, sobretudo, pelos seguros Compreensivo Empresarial (16,8%) e Compreensivo Residencial (7,6%). Em junho, o faturamento foi de R\$ 1,6 bilhão. No semestre, a sinistralidade do segmento recuou 6,6 p.p., encerrando em 28,8%.

Ao longo do primeiro semestre de 2025, o faturamento do **Rural** oscilou entre crescimentos e retrações, encerrando com variação negativa de 1,5% em relação a igual período de 2024. O total de prêmios emitidos em junho foi de R\$ 1,1 bilhão. A sinistralidade recuou no semestre para 36%, queda de 6,9 p.p. frente a 2024.

O segmento de **Crédito e Garantia** teve destaque no semestre devido ao crescimento de 20,6%, impulsionado, sobretudo, pelo produto Garantia Segurado - Setor Público, que registrou um aumento de 32,8% nas emissões de prêmio em relação ao primeiro semestre de 2024. Quanto à sinistralidade, houve um aumento de 10,3 p.p. ante 2024, encerrando o acumulado até junho com 62,6%.

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. As edições semestrais circulam com versão em inglês e espanhol. Já o [Dashboard IRB+Mercado](#) Segurador permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: IRB(Re), em 08.09.2025.